

EDITORIAL

A Revista Terra Livre foi criada em 1986, num contexto em que a Associação dos Geógrafos Brasileiros (AGB) buscava superar o fato da entidade estar voltada para si e pouco preocupada em atender às demandas da sociedade. É nesta *reformulação* que o projeto editorial da Revista Terra Livre é pensado, com o objetivo de “veicular artigos que manifestem compromissos com as lutas da sociedade [...] sobre questões mais gerais e diretamente relacionadas com os principais problemas enfrentados pela sociedade brasileira”¹.

Mantendo o seu primeiro – e atual – projeto editorial, a Associação dos Geógrafos Brasileiros (AGB) disponibiliza o número 51 da Revista Terra Livre, referente ao segundo semestre de 2018. O tema que guia as publicações do presente número é o mesmo do XIX Encontro Nacional de Geógrafos (ENG), realizado entre 01 e 07 de julho de 2018, na Universidade Federal da Paraíba (UFPB), João Pessoa.

O número “Pensar e fazer a Geografia brasileira no século XXI: escalas, conflitos socioespaciais e crise estrutural na nova geopolítica mundial” traz para o debate temas como a crise estrutural, geopolítica da água e da terra e as apropriações da natureza, conflitos no campo frente ao avanço do agronegócio, violência do Estado por meio da militarização, da criminalização das Lutas Sociais e da ampliação das desigualdades sociais, avanço do conservadorismo, golpe institucional e a dissolução dos direitos sociais no Brasil e na América Latina. Os conflitos socioespaciais em curso no século XXI impõem à ciência geográfica brasileira refletir o pensar e fazer Geografia, assumindo o compromisso de analisar a realidade em movimento e atuar frente aos desafios que emergem da Nova Geopolítica Mundial.

As contribuições presentes no número 51 da Terra Livre permitem ao leitor (a) um conjunto de reflexões acerca da Geografia não apenas brasileira, mas também latino-americana, em um contexto de golpes institucionais e avanço do conservadorismo em todo o continente.

Que sejam boas as leituras e frutíferos os debates!

Coletivo de Publicações

¹ Plano editorial presente no número 01 da Revista Terra Livre (1986).

FOREWORD

The Terra Livre Journal was created in 1986, in a context in which the Association of Brazilian Geographers (AGB) sought to overcome the fact that the entity is focused on itself and little concerned with meeting the demands of society. It is in this reformulation that the editorial project of Terra Livre journal is designed with the objective of “presenting articles that show commitment to the struggles of society (...) on issues more general and directly related to the main problems faced by Brazilian society”².

In keeping with its first - and current - editorial project, the Association of Brazilian Geographers (AGB) provides the number 51 of Terra Livre Journal, referring to the second half of 2018. The theme that guides the publications of this issue is the same as the XIX Encontro Nacional de Geógrafos (ENG), held between 01 and 07 July 2018, at the Federal University of Paraíba (UFPB), João Pessoa.

The issue of "Thinking and Making Brazilian Geography in the 21st Century: Scales, Socio-Spatial Conflicts and Structural Crisis in the New Global Geopolitics" brings to the debate themes such as the structural crisis, geopolitics of water and land and the appropriations of nature, conflicts in the field agribusiness, state violence through militarization, the criminalization of social struggles and the widening of social inequalities, the advance of conservatism, an institutional coup and the dissolution of social rights in Brazil and Latin America. The ongoing socio-spatial conflicts in the 21st century impose on Brazilian geography to reflect thinking and doing Geography, assuming the commitment to analyze the reality in motion and to act in front of the challenges that emerge from the New World Geopolitics.

The contributions in number 51 of Terra Livre allow the reader a set of reflections on the Geography not only Brazilian, but also Latin American, in a context of institutional coups and the advance of conservatism throughout the continent.

Let the lectures be good and fruitful debates!

The Editors

² Editorial plan present in issue number 01 of Terra Livre Magazine (1986).

EDITORIAL

La Revista Tierra Libre fue creada en 1986, en un contexto en que la Asociación de los Geógrafos Brasileños (AGB) buscaba superar el hecho de que la entidad estaba orientada hacia sí y poco preocupada en atender a las demandas de la sociedad. Es en esta reformulación que el proyecto editorial de la Revista Tierra Libre es pensado, con el objetivo de “vehicular artículos que manifiesten compromisos con las luchas de la sociedad [...] sobre cuestiones más generales y directamente relacionadas con los principales problemas enfrentados por la sociedad brasileña”³.

Manteniendo su primer - y actual - proyecto editorial, la Asociación de Geógrafos Brasileños (AGB) pone a disposición el número 51 de la Revista Terra Livre, referente al segundo semestre de 2018. El tema que guía las publicaciones del presente número es el mismo del XIX Encuentro Nacional de Geógrafos (ENG), realizado entre el 01 y el 7 de julio de 2018, en la Universidad Federal de Paraíba (UFPB), João Pessoa.

El número "Pensar y hacer la Geografía brasileña en el siglo XXI: escalas, conflictos socioespaciales y crisis estructural en la nueva geopolítica mundial" trae para el debate temas como la crisis estructural, geopolítica del agua y de la tierra y las apropiaciones de la naturaleza, conflictos en el campo frente al avance del agronegocio, violencia del Estado por medio de la militarización, de la criminalización de las luchas sociales y de la ampliación de las desigualdades sociales, avance del conservadurismo, golpe institucional y la disolución de los derechos sociales en Brasil y América Latina. Los conflictos socioespaciales en curso en el siglo XXI imponen a la ciencia geográfica brasileña reflejar el pensar y hacer Geografía, asumiendo el compromiso de analizar la realidad en movimiento y actuar frente a los desafíos que emergen de la Nueva Geopolítica Mundial.

Las contribuciones presentes en el número 51 de la Tierra Libre permiten al lector (a) un conjunto de reflexiones acerca de la Geografía no sólo brasileña, sino también latinoamericana, en un contexto de golpes institucionales y avance del conservadurismo en todo el continente.

¡Que sean buenas las lecturas y fructíferos los debates!

Colectivo de Publicaciones

³ Plan editorial presente en el número 01 de la Revista Tierra Libre (1986).